

POSIÇÃO PRONA EM GESTANTE COM GRANDES QUEIMADURAS E SDRA GRAVE EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: RELATO DE CASO

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

SZELIGA; Maria Eduarda Marques¹, FRANCK; Claudio Luciano², FRANCO; Leonardo Wanderloff³, MEDEIROS; Gabriel De Cecco⁴, SARDÁ; Carolina Maria Aumann⁵, BAUER; Rafael Binotto⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões cutâneas determinadas pela energia térmica de transferência de calor com desnaturação de proteínas celulares. Embora pouco frequentes durante a gravidez, podem ser fatais tanto para a mãe como para o feto. O resultado depende fatores relacionados às próprias queimaduras, como profundidade e percentual de superfície corporal queimada. Queimaduras que afetam mais de 20% da superfície corporal podem causar síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) e síndrome do desconforto respiratório (SDRA) com altas taxas de morte fetal e asfixia. Na SDRA, a posição prona tem sido usado há mais de 40 anos para promover a homogeneização da distribuição do estresse e da tensão pulmonar com melhor ventilação/perfusão. **OBJETIVOS:** relatar o efeito da posição prona em uma gestante com grandes queimaduras e SDRA em uso de ventilação mecânica. **METODOLOGIA:** trata-se de um Relato de caso da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie qualitativo, descritivo e observacional com revisão de dados de prontuário e exames de imagem. **RESULTADOS:** Relatamos uma paciente gestante, 33 anos, com 24 semanas de gestação, usuária de cocaína e tabaco. Sofreu lesões decorrente da combustão de álcool em 60% da superfície corporal, sendo que 20% dessas lesões afetaram a profundidade total da pele. O Índice de Gravidade de Queimadura Abrangida (ABSI) foi de 10 pontos, correspondendo a possibilidade de até 60% na mortalidade. Três dias após o internamento, observou-se alterações radiográficas torácicas. Foi realizado intubação endotraqueal e ventilação mecânica com relação PaO₂/FiO₂ de 236 no quinto dia. No décimo primeiro dia evoluiu com choque séptico por Gram-negativos associados a problemas respiratórios. A oxigenação, no entanto, não progrediu, o que levou a equipe optar por posição prona e ventilação controlada por volume. Essa abordagem promoveu melhoras notáveis como a relação PaO₂/FiO₂ que foi para 242 após 12 horas e 413 após 24 horas. Em relação ao bem estar fetal: não foi afetado de acordo com monitorização da frequência cardíaca. Nesse contexto, por mais que a oxigenação tenha permanecido estável, a paciente evoluiu com deterioração orgânica, incluindo falência renal e hepática associado a quadro de febre e choque refratário. Esse processo de queda no seu estado geral de saúde resultaram no óbito da paciente no décimo oitavo dia de internação. **CONCLUSÃO:** a posição prona demonstrou-se uma medida possivelmente eficiente para mecânica respiratória. Essa medida evidenciou também segurança em situação específica, como nesse caso de uma paciente gestante com queimaduras graves. Desse modo, essa abordagem deve ser considerada na estratégia de cuidado integrado considerando os benefícios na oxigenação.

PALAVRAS-CHAVE: ventilação mecânica, síndrome do desconforto respiratório, queimadura

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Curitiba, mariamszeliga@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie, claudiolfranck@hotmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie, leowanderloff@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie, gabrielceccomeiros@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie, carolinaaumann@gmail.com

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie, rafabinotto@hotmail.com